

Mapeamento de solo

O Programa Nacional de Solos do Brasil (Pronasolos), coordenado pela Embrapa, irá mapear o território brasileiro e gerar dados detalhados para auxiliar a gestão territorial, embasar a agricultura de precisão e apoiar decisões para concessão de crédito agrícola, entre outras aplicações. A ideia é estudar o solo de norte a sul do Brasil no período entre 10 e 30

anos, em escalas que tornem viáveis a correta tomada de decisão e estabelecimento de políticas públicas em nível municipal, estadual e federal. De acordo com a Embrapa, o desconhecimento do solo leva à falta de água no campo em metrópoles e erosão do solo na área rural, que agrava enchentes e provoca desperdício de insumos agropecuários.



PEDRO MARCOIN, ESPECIAL. BD

Chuva atrasa plantio de arroz

A chuva no mês de outubro deve comprometer o prazo de plantio dentro do zoneamento, que termina na primeira quinzena de novembro. O volume de precipitações deverá impactar negativamente sobre o volume e produtividade do cereal. O plantio, que até a primeira quinzena de outubro andava com velocidade acima da média histórica, estagnou em 64,9% da área projetada de 1,09 milhão de hectares, de acordo com os dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga).

Silo para produtores do programa fidelidade

Produtores vinculados ao Programa de Pontos da Bayer poderão trocar o acumulado de pontos por silo bolsa. A parceria entre a fabricante de insumos, a Braskem e a indústria de silos Pacifil visa fidelizar os produtores e reduzir a carência de infraestrutura para estocar grãos. A opção pela bolsa foi em função do menor investimento, já que os silos convencionais – de metal e alvenaria – têm alto custo para aquisição e instalação.



BIAYER DIVULGAÇÃO

Exportações em retração

Os embarques do agronegócio gaúcho foram de US\$ 3,45 bilhões no terceiro trimestre de 2016, valor que corresponde a 72,1% dos embarques do Estado. Na comparação com igual período de 2015, o valor exportado apresentou queda de

5,8%

e o volume caiu 9,3%. Os destaques no trimestre foram complexo soja, carnes, fumo e derivados, produtos florestais e couros e peleteria. Os dados foram divulgados pelo Núcleo de Estudos do Agronegócio da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

PALAVRA DO ESPECIALISTA | TECNOLOGIA



DR. EDSON BOLFE

Pesquisador, coordenador do Sistema Agropensa / SIM-Embrapa

A agricultura que precisamos

Solo, clima, tecnologias, políticas públicas e a competência dos agricultores brasileiros tornaram o Brasil um dos líderes mundiais na produção e exportação de produtos agrícolas. Temos reconhecimento internacional por fazermos uma agricultura com alta produtividade baseada em tecnologia. Nas últimas duas décadas, aumentamos a produção de grãos em aproximadamente 230% com apenas 50% na expansão da área plantada.

Atualmente existe uma equação com duas variáveis e muita complexidade social e econômica associada. Resumidamente, por um lado, o mercado consumidor é cada vez mais exigente quanto à sustentabilidade ambiental. Por outro, convivemos com o aumento da população mundial e da expectativa de vida e suas exigências. Ou seja, o desafio posto para as próximas décadas é produzir ainda mais alimentos, fibras e energia com menos insumos e recursos naturais.

Uma das tecnologias para ajudar a resolver esta equação é a agricultura de precisão. Mais do que uma ferramenta, trata-se de um conceito abrangente e interdisciplinar não limitado a algumas culturas agrícolas, regiões ou produtores rurais. A agricultura de precisão deve ser entendida como um sistema de manejo integrado de informações e tecnologias capaz de apoiar o gerenciamento conjunto da variabilidade do solo e água dos sítios, fazendas e estâncias e a produção de soja, milho, trigo, arroz, eucalipto, pinus ou pastagens, por exemplo.

O Rio Grande do Sul é pioneiro e inovador em agricultura de precisão. O dinamismo da pesquisa, indústria, comércio, ensino, assistência técnica e extensão rural pública e privada impulsionaram a capacidade gaúcha nesta tecnologia. Hoje temos como imagens de satélite, fotografias aéreas, GPS (sistemas de posicionamento global por satélite), georreferenciamento, mapeamento de uso da terra e zoneamentos agrícolas são frequentes no vocabulário dos produtores rurais.

A ampliação do entendimento da agricultura de precisão e sua maior adoção no dia a dia da gestão da propriedade tornaram-se essenciais para elevar a produção agrícola com a preservação dos recursos naturais. Melhor controle das atividades, gastos e produção por lavoura, talhão, piquete, ou simplesmente, a identificação de “manchas” que diferem do padrão geral já são elementos fundamentais dessa tecnologia, capazes de fazer a diferença nos rendimentos e na sustentabilidade da agricultura.

A agricultura que precisamos é produzir mais com menos. E o uso da agricultura de precisão é imprescindível para nos ajudar nesse desafio.

Contato: edson.bolfe@embrapa.br
Veja mais em: www.embrapa.br/agropensa



CALENDÁRIO

7/11 E 8/11

São Gabriel irá sediar a 88ª etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, iniciativa do Sistema Farsul, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS) e Casa Rural. No segundo dia da programação ocorrerá o seminário “De onde virão os terneiros?”, que discutirá alternativas para aumentar a competitividade da carne gaúcha.

- **Onde:** Sindicato Rural de São Gabriel
- **Informações:** farsul.org.br

8/11 A 11/11

Matéria-prima para formulação de fertilizantes, os minérios são o tema central da terceira edição do Congresso Brasileiro de Rochagem. Pela primeira vez no Rio Grande do Sul, o encontro apresentará os avanços da pesquisa e da

legislação nesta área.

- **Onde:** Pelotas
- **Informações:** congresso.rochagem@gmail.com

9/11 A 30/11

Fisiologia e patologia de maçãs em pós-colheita será tema de curso para atualizar e formar técnicos. Promovido pela Agapomí, Pró Terra e Embrapa Uva e Vinho, o programa visa melhorar a qualidade de frutas no mercado, formar e atualizar técnicos no manejo da fruta.

- **Onde:** Centro de Eventos Bortolon, Vacaria
- **Informações:** agapomi@agapomi.com.br

22/11 A 24/11

Santa Maria sediará a 8ª e última etapa

da Escola de Pecuária Intensiva.

O projeto envolve parte teórica e prática e visa estimular a profissionalização nos sistemas de produção e o aumento da mão de obra qualificada no campo.

- **Onde:** Sindicato Rural de Santa Maria
- **Informações:** assocon.com.br

22/11 A 24/11

A Embrapa Clima Temperado e parceiros realizam o 7º Encontro de Pequenas Frutas e Frutas Nativas. Manejo, pragas e diagnóstico, tecnologias, nutrição, produção, variedades de frutas e perspectivas são os temas a serem discutidos durante três dias.

- **Onde:** Sede da Embrapa Clima Temperado em Pelotas
- **Informações:** embrapa.br/uva-e-vinho